



Editorial

*Jesús Alberto Suárez Pineda*¹

A estratégia, a tática e a logística são factores convergentes nesta edição 2017 (de Janeiro a Junho), a partir de diversos contextos interdisciplinares. A ciência militar está projetada cada vez mais como a ciência da defesa, no campo dos estudos estratégicos. Aqui, os referidos três domínios de estratégia, tática e logística dão robustez a esse campo das ciências sociais orientadas a satisfazer objetivos estratégicos.

No projeto epistemológico da nossa revista de construir pontes entre ciência e humanismo, considermos que a ciência, a tecnologia e a organização pública, no seu conjunto, ou seja, a “tecnociência”, *poderão* proporcionar um novo meio para melhorar a sociedade e a condição humana, através da interação *complexa* entre a pesquisa científica básica e a pesquisa aplicada, promovendo maiores esforços coletivos de desenvolvimento tecnológico para a aplicação das tecnologias sociais aos problemas de guerra e de paz.

Neste número da revista, há contribuições significativas a respeito da genealogia da estratégia, as relações internacionais, a doutrina militar, o enfoque de gênero, os desafios atuais da educação, a saúde ocupacional, a detecção de doenças e a liderança carismática. As resenhas de documentos de trabalho sobre novas descobertas, no caminho para a realidade física e social de Fritjof Capra e Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura, incluindo problemas sociais de segurança humana e uma estratégia de gestão para o controle do risco de ameaças nucleares, biológicas e químicas.

A seção *exempla artium*, ou de expressão artística, contém paisagens vernaculares do pintor canadiano de língua francesa Pierre Dufort, nascido em 1943, que desde a idade de quatorze anos, ele fez seus primeiros cursos de pintura com o escultor Max Boucher. “De l’ombre à la lumière” (Da escuridão à luz) resume a sua proposta artística, escrita em francês —a sua língua materna. A cuberta da revista contém um tríptico do artista que ilustra a batalha de Saint-Denis, em novembro de 1837, quando são confrontadas as forças republicanas canadenses francesas com as forças britânicas, em tempos de uma revolta, em que participou “uma parte significativa da população de Canadá do Sul (agora Quebec).

A revista termina com o anúncio de uma boa notícia para a realidade militar colombiana, ou seja, o reconhecimento de Cadetes Escola Militar de Cadetes, alma mater do Exército colombiano, como uma instituição de ensino superior credenciada de alta qualidade pelo Ministério da Educação Nacional da Colômbia. Além disso, a revista tem projetado estratégias para melhorar o seu impacto, em termos de visibilidade e de consulta por parte da comunidade científica.

¹ Formado em Filologia e Humanidades Clássicas. <jesusasp@gmail.com>